

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

CONCEIÇÃO NOGUEIRA DIAS DE SOUSA

**TENDÊNCIAS TEMÁTICAS E METODOLÓGICAS DOS TRABALHOS DE  
CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DE UMA  
UNIVERSIDADE PÚBLICA**

PICOS – PIAUÍ

2019

CONCEIÇÃO NOGUEIRA DIAS DE SOUSA

**TENDÊNCIAS TEMÁTICAS E METODOLÓGICAS DOS TRABALHOS DE  
CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DE UMA  
UNIVERSIDADE PÚBLICA**

Trabalho de conclusão de curso apresentando ao curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Profa. Orientadora: Me. Ana Karla de Sousa Oliveira.

PICOS – PIAUÍ

2019

**FICHA CATALOGRÁFICA**  
**Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí**  
**Biblioteca José Albano de Macêdo**

**S725t** Sousa, Conceição Nogueira Dias de.  
Tendências temáticas e metodológicas dos trabalhos de conclusão de curso de graduação em enfermagem de uma universidade pública. / Conceição Nogueira Dias de Sousa. -- Picos, PI, 2019.  
36 f.  
CD-ROM: 4 ¾ pol.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) – Universidade Federal do Piauí, Picos, 2019.  
Orientador(A): Prof<sup>a</sup>. Me. Ana Karla de Sousa Oliveira.

1. Curso de Enfermagem – Metodologia da Pesquisa. 2. Tipos de Pesquisa. 3. Saúde - Pesquisa. II. Título.

**CDD 607.2**

*Elaborada por Rafael Gomes de Sousa CRB 3/1163*

CONCEIÇÃO NOGUEIRA DIAS DE SOUSA

TENDÊNCIAS TEMÁTICAS E METODOLÓGICAS DOS TRABALHOS DE  
CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DE UMA  
UNIVERSIDADE PÚBLICA

Monografia apresentada ao Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí Campus Senador Helvídio Nunes de Barros como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.


Data de aprovação: 14/06/19

BANCA EXAMINADORA:



---

Prof. Me. Ana Karla Sousa de Oliveira  
Universidade Federal do Piauí  
Presidente da Banca



---

Enf. Luis Eduardo Soares dos Santos  
Universidade Federal do Piauí  
2º. Examinador



---

Enf. Me. Ionara Holanda de Moura  
Estratégia Saúde da Família - Picos  
3º. Examinador

## AGRADECIMENTOS

A DEUS toda honra e glória, assim este é o meu primeiro agradecimento, a Deus pelo dom da vida e todos os dias permitidos para o meu (auto)conhecimento e crescimento, também agradeço a vida de todos que o Senhor utilizou fazendo-os cruzar meu caminho, minha vida, em suma, obrigada pelas lições diárias.

Também cito meus pais, grandes presentes divinos, agradeço as orações no silêncio do coração, apoio e torcidas. Minha mãe (**Rita**), tudo que sou devo a ti, meu alicerce, cúmplice, motivo dos melhores sorrisos, AMOR incondicional. E ao meu pai (**Gilberto**) por sempre estar completando a minha existência.

Aos meus irmãos (**Francisco** [*in memoriam*] e **Sérgio**) que mesmo durante as dificuldades da vida obtive grandes ensinamentos. Ao meu sobrinho (**Filipe**) juntamente com a cunhada (**Patrocina**) a correria do dia a dia dar-nos afastamento apenas físico, pois guardo-os no coração.

Ao esposo (**Cleiton**), obrigada pela paciência, amor, companheirismo, pelo ombro e abraço nas horas de dificuldades e estresse, sempre esteve comigo nesta batalha! Também agradeço por entender a minha ausência no lar e pelo apoio em silêncio. Torço sempre pela sua felicidade!

Aos amigos da vida e do trabalho, em nome de **Jaiane, Jefferson, Solidade, Valdirene, Valdeni** e **Raniel** que sempre estavam na torcida e a disposição para auxiliar nesta estrada, vocês fazem a diferença em minha vida!

Aos amigos que a UFPI me proporcionou em nome de **Eriverton** e **Verônica** aos quais tive a oportunidade de compartilhar parte da vida com todas as nuances.

Aos Mestres (professores) agradeço imensamente pelos ensinamentos, zelo pela docência e carinho, vocês são um dos pilares para a mudança efetiva do mundo.

À banca examinadora **Luís, Ionara e Samara**, pois são pessoas guerreiras que admiro pelas lutas e determinação.

E por fim, mas não menos importante, à minha orientadora (**Ana Karla**), pela disponibilidade, paciência e ensinamentos. Entendo que a estrada da vida traz batalhas árduas, mas peço a Deus que esteja contigo iluminando os passos e suavizando a caminhada.

## RESUMO

Pesquisa é o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo fornecer respostas aos problemas que são propostos. A mesma é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema. Logo, objetiva-se: Identificar as tendências temáticas e metodológicas dos trabalhos analisados. Este trabalho trata-se de pesquisa bibliográfica, cuja fonte de coleta de dados refere-se a documentos denominados de fonte secundária (monografias), de caráter descritivo e optou-se pela abordagem quantitativa. Foi realizada busca no site da Universidade Federal do Piauí – UFPI, no *Campi Picos*, nos serviços Biblioteca Setorial, selecionou-se todos os trabalhos disponíveis do curso de Enfermagem dos anos de 2012 a 2018, neste período identificou-se um total de 411 monografias destas não foram utilizadas 24 por não ter sido possível abrir os arquivos, logo, restaram 387 monografias, destas 106 foram identificadas como revisão da literatura as quais não foram analisadas quanto aos métodos devido a grande diversidade estrutural identificada. Assim, analisou-se os métodos de 281 monografias quanto a área especificada pelo autor, a abordagem metodológica, tipo de estudo, local da pesquisa, sujeitos do estudo e instrumentos utilizados. Dentre os resultados obteve-se: quanto a abordagem destacou-se a quantitativa 121 (43,1%), os tipos de análises dos estudos foram em sua maioria descritivo associados com transversal 130 (46,2%) ou longitudinal 49 (17,4%), a área temática em destaque foi saúde da criança e adolescente 52(18,5), sendo a Estratégia Saúde da Família 80(28,5%) o cenário de maior escolha e as populações mais estudadas destacou-se as Crianças 32(11,4), adolescentes 33(11,7), adultos 41(14,6) e idosos 41(14,6), com os dados coletados principalmente por instrumento do tipo formulário 125(44,5). Conclui-se que o estudo permitiu identificar um número significativo de produções de revisões de literatura, estas são de grande valia para a enfermagem, pois resulta numa compilação de diversos estudos facilitando a observação de resultados de maneira significativa, porém quando não se segue um rigor metodológico poderá comprometer a qualidade dos dados. Assim como se identificou a carência de pesquisas em outras áreas e com outros grupos, utilizando cenários que também compõem a campo de atuação da enfermagem.

**Palavras chave:** Monografia. Pesquisa. Curso de Enfermagem.

## ABSTRACT

Research is the rational and systematic procedure that aims to provide answers to the problems that are proposed. Research is required when insufficient information is available to respond to the problem, or when the available information is in such a state of disorder that it can not be adequately related to the problem. Therefore, the objective is to: Identify the thematic and methodological trends of the works analyzed. This work deals with bibliographic research, whose source of data collection refers to documents denominated as secondary source (monographs), of descriptive character and was chosen by the quantitative approach. And it was done on the site of the Federal University of Piauí - UFPI, in the Campi Picos, in the Sectoral Library services, all the available ones of the Nursing course of the years 2012 to 2018 were selected, during this period a total of 411 monographs of these were identified 24 were used because it was not possible to open the files, so there were 387 monographs, of which 106 were identified as a literature review and these were not analyzed because of the great structural diversity identified. Thus, we analyzed the methods of 281 monographs as the area specified by the author, methodological approach, type of study, research site, study subjects and instruments used. Among the results obtained were: the quantitative approach was 121 (43.1%), the types of analyzes of the studies were mostly descriptive associated with transverse 130 (46.2%) or longitudinal 49 (17, 4%), the thematic area in focus was child and adolescent health 52 (18.5), with the Family Health Strategy 80 (28.5%) being the scenario of greatest choice and the most studied populations were Children 32 (11.4), adolescents 33 (11.7), adults 41 (14.6) and elderly 41 (14.6), with data collected mainly by form 125 instrument (44.5). It is concluded that there is a need to develop research in other areas and with other groups, in other scenarios, it also highlights the development of research groups and extension projects because these provide scholars with an early insertion in the field of research, since this is basic to the development of professional activities, not just nursing.

Key words: Monography. Search. Nursing course.

## LISTA DE TABELAS

<b>TABELA 1</b>	Distribuição das monografias do Curso de Bacharelado em enfermagem – UFPI/CSHNB quanto ao tipo de revisão de literatura. 2012 a 2018. n=106.....	15
<b>TABELA 2</b>	Distribuição das monografias do Curso de Graduação em Enfermagem da UFPI – CSHNB quanto à Abordagem utilizada. 2012 a 2018. n=281..	16
<b>TABELA 3</b>	Distribuição das monografias do curso de Bacharelado em Enfermagem – UFPI/CSHNB segundo o tipo de estudo. 2012 a 2018. n=281.....	16
<b>TABELA 4</b>	Distribuição das monografias do Curso de Bacharelado em Enfermagem – UFPI/CSHNB segundo o Tema. 2012 a 2018. n=281.....	19
<b>TABELA 5</b>	Distribuição das monografias do curso de Bacharelado em Enfermagem – UFPI/CSHNB segundo o cenário de pesquisa. 2012 a 2018. n=281.....	20
<b>TABELA 6</b>	Distribuição das monografias do Curso de Bacharelado em Enfermagem – UFPI/CSHNB segundo a população estudada. 2012 a 2018. n=281.....	21
<b>TABELA 7</b>	Distribuição das monografias do Curso de Bacharelado em Enfermagem – UFPI/CSHNB segundo o instrumento de coleta de dados utilizado. 012 a 2018. n=281.....	23



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>11</b>
	2.1 GERAL.....	11
	2.2 ESPECÍFICOS.....	11
<b>3</b>	<b>MÉTODO.....</b>	<b>12</b>
	3.1 TIPO DE ESTUDO.....	12
	3.2 LOCAL DA PESQUISA.....	13
	3.3 UNIVERSO DO ESTUDO E PERÍODO DA PESQUISA.....	13
	3.4 PROCESSO DE COLETA.....	13
	3.5 ANÁLISE DOS DADOS.....	14
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>25</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>26</b>
	<b>APÊNDICES.....</b>	<b>28</b>
	APÊNDICE A: Quadro para tabulação de dados sobre o quantitativo de TCC.....	29
	APÊNDICE B: Quadro para tabulação de dados sobre tipos de revisão de literatura dos TCC.....	30
	APÊNDICE C: Quadro para tabulação de dados sobre os temas dos TCC.....	31
	APÊNDICE D: Quadro para tabulação de dados sobre as Abordagem de estudo dos TCC.....	32
	APÊNDICE E: Quadro para tabulação de dados sobre tipos de estudo dos TCC.....	33
	APÊNDICE F: Quadro para tabulação de dados sobre Cenário/Local de pesquisa dos TCC.....	34
	APÊNDICE G: Quadro para tabulação de dados sobre População/Sujeitos dos TCC...	35
	APÊNDICE H: Quadro para tabulação de dados sobre os instrumentos de coleta de dados dos TCC.....	36
	<b>ANEXO</b>	<b>37</b>
	<b>ANEXO 1 - TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA “JOSÉ ALBANO DE MACEDO”</b>	<b>38</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O educar pela pesquisa, é estimular o aluno à curiosidade pelo desconhecido, instigá-lo a procurar respostas, ter iniciativa, compreender e dar início a elaboração de seus próprios conceitos, e é também um desafio ao professor para transformar suas táticas didáticas. A pesquisa se torna peça chave da formação dos indivíduos, os preparando para a ‘guerra’ diária que requer um olhar científico e indagador, e a experiência com a pesquisa científica traz à tona todo esse potencial humano, pois o processo de aprendizagem é de extrema complexidade (NERVO; FERREIRA, 2015).

Acrescenta-se de acordo com Gil (2017) que pesquisa é o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo fornecer respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema. Assim a pesquisa é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos e técnicas de investigação científica. Desenvolve-se ao longo de um processo que envolve inúmeras fases, desde a adequada formulação do problema até a satisfatória apresentação dos resultados.

Entende-se então que adquirir conhecimento não é apenas saber sobre um objeto, mas ter a capacidade de utilizá-lo, extraíndo assim, todos os recursos que ele possa oferecer para a sociedade. Conhecer exige a capacidade de interpretar os fatos que ocorrem ao redor de cada pessoa, extraíndo deles os pontos comuns e também suas diferenças (AMARAL, 2010). A intrínseca relação entre a pesquisa da enfermagem e da saúde, para a qualidade de assistência prestada, vai se diluindo e resta, de certa forma, reflexões sobre a produção da ciência atendendo a alguma finalidade e observar a construção no campo da saúde e no campo da enfermagem e que talvez se encontra num processo produtivo que “esconde” os objetivos de manutenção do trabalho, de ranquear pessoas, universidades e serviços, na lógica do consumo e do individualismo (FORTUNA; MISHIMA, 2012).

Logo, a Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional – LDB (2018), no Art. 43 dispõe que a educação superior tem por finalidade estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, colaborar na formação contínua, e incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive. Acrescenta-se o Art. 52. Em

que reconhece as universidades como instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano, que se caracterizam por produção intelectual institucionalizada mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional. E a Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem em seu Art. 12. Discorre que para a conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem, o aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação docente. A instituição que se analisou os trabalhos adota como modelo para os Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC, a monografia.

Por conseguinte finalidade da pesquisa científica é auxiliar a sociedade com informação ou descobertas inovadoras para o melhoramento e/ou desenvolvimento nos diversos aspectos. Para a enfermagem, a pesquisa, volta-se para o aperfeiçoamento na assistência aos indivíduos e comunidade, logo surge como problemática deste estudo: os métodos e temáticas desenvolvidas pelos orientadores e acadêmicos de enfermagem estão alcançando esta finalidade através de inovações e buscando-se os diversos indivíduos e grupos sociais?

Este estudo justifica-se pela necessidade de analisar as produções que estão sendo desenvolvidas pelos acadêmicos sob orientação docente no âmbito do curso de bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, *campus* Senador Helvídio Nunes de Barros – UFPI/CSHNB, tendo em vista identificar as tendências ou mesmo carências no que se refere aos temas abordados e ao percurso metodológico desenvolvido (tipo de estudo, local da pesquisa, população e instrumentos utilizados). E os resultados desta investigação deverão contribuir para a definição de diretrizes e estratégias para ampliar e consolidar as atividades de pesquisa com a qualidade que novos compromissos demandam para o Curso de Enfermagem. Traz também a possibilidade de uma reorientação para o contexto atual da pesquisa, já que a Enfermagem deve estar em busca de melhorias para o atendimento das pessoas que estão inseridas num meio social e conseqüentemente deve-se estar constantemente em busca de inovações.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 GERAL**

Analisar as opções temáticas e metodológicas dos trabalhos de conclusão do curso de bacharelado em Enfermagem da UFPI-CSHNB.

### **2.2 ESPECÍFICOS**

- Caracterizar as produções em relação ao tema estudado;
- Identificar o caminho metodológico das produções no que se refere ao tipo de estudo, local da pesquisa, população e instrumentos utilizados.

### 3 MÉTODO

O método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo, são conhecimentos válidos e verdadeiros, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista (LAKATOS, 2003). Diante disso, nesse item será descrito o percurso metodológico traçado para a realização dessa investigação, tendo como base conceitos e orientações da literatura sobre o tema, e considerando os itens que se seguem.

#### 3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa, cuja fonte de dados refere-se a documentos de fonte secundária (monografia) razão pela qual caracteriza-se por ser uma pesquisa bibliográfica. A pesquisa bibliográfica é assim denominada quando os dados forem obtidos em bibliotecas ou bases de dados, sendo elaborada com base em material já publicado, elaborado com o propósito específico de ser lido por públicos específicos (GIL, 2017).

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias e teses, material cartográfico, até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. A finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas (LAKATOS, 2003).

O caráter descritivo dessa investigação se justifica por se propor a descrever as características de determinada população ou fenômeno, também com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis. São em grande número as pesquisas que podem ser classificadas como descritivas e a maioria das que são realizadas com objetivos profissionais (GIL, 2017).

A pesquisa quantitativa tem como característica a quantificação, análise e interpretação de dados obtidos mediante pesquisa, ou seja, o enfoque está voltado para análise e interpretação dos resultados utilizando-se da estatística (RODRIGUEZ, 2006).

### 3.2 PERÍODO E CENÁRIO DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada no período de Abril a Maio de 2019, no site da Universidade Federal do Piauí – UFPI (<https://www.ufpi.br/>), *campus* Senador Helvídio Nunes de Barros - CSHNB, que disponibiliza o acervo da Biblioteca Setorial “José Albano de Macedo”. Nesse espaço estão disponíveis, entre outras informações, os Trabalhos de Conclusão de Curso de 07 (Administração, Ciências Biológicas, Enfermagem, História, Nutrição, Pedagogia e Sistema de Informação) dos 11 cursos oferecidos pela instituição, do ano de 2012 até o presente.

### 3.3 UNIVERSO DO ESTUDO

O estudo foi composto pelo total de trabalhos de conclusão do curso de Graduação em Enfermagem da UFPI/CSHNB, disponíveis no acervo online da Biblioteca Setorial “José Albano de Macedo”, que compreende o período de 2012 até 2018, totalizando 411 trabalhos.

### 3.4 PROCEDIMENTOS PARA COLETA DOS DADOS

Uma vez definido o total de 411 trabalhos a serem analisados, foi aplicado um critério de exclusão relacionado à impossibilidade de acesso, ou por repetirem-se (total de 24 trabalhos). Também se ressalta que os trabalhos denominados Revisão de Literatura foram analisados separadamente e observando-se apenas quanto aos tipos de revisões, pois nos demais tópicos metodológicos observou-se grande diversidade (logo, 106 trabalhos classificaram-se como Revisões). Assim, foram analisados os métodos de 281 trabalhos quanto a: Temas, Abordagem de estudo, Tipo de estudo, Cenário/Local de pesquisa, População/Sujeitos, Instrumento de coleta de dados.

A organização dos dados coletados foi feita utilizando instrumentos de registro, elaborados pelos autores, especificamente para o presente estudo no formato de quadros, tendo em vista cada uma das variáveis definidas para análise, a saber: quantitativos de TCC por ano (APÊNDICE A); Tipos de revisão de literatura (APÊNDICE B); Temas (APÊNDICE C); Abordagem de estudo (APÊNDICE D); Tipo de estudo (APÊNDICE E); Cenário/Local de pesquisa (APÊNDICE F); População/Sujeitos (APÊNDICE G); Instrumento de coleta de dados (APÊNDICE H).

### 3.5 PROCEDIMENTOS PARA ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

A análise foi desenvolvida inicialmente a partir da leitura dos TCC, destacando-se o percurso metodológico definido em cada trabalho no que se refere à área ou tema especificado pelo autor, o tipo de estudo, Cenário/local da pesquisa, População/sujeitos do estudo e instrumentos utilizados para a coleta dos dados.

Os dados obtidos foram tabulados e ordenados a partir do Software Microsoft Excel 2010, sendo submetidos a uma análise exploratória e dispostos em tabelas com frequências absolutas e percentuais, e discutidos com base na literatura científica disponível sobre o tema estudado.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando os objetivos definidos para este estudo, ressalta-se que as monografias analisadas são resultado de um Projeto pedagógico do curso de graduação, bacharelado em enfermagem da Universidade Federal do Piauí que no Capítulo I, parágrafo único versa que a aprovação em trabalho de conclusão de curso na modalidade de Monografia é indispensável para a colação de grau de qualquer aluno matriculado no curso.

Neste tópico serão apresentados os dados referentes as análises das monografias produzidas pelos alunos do curso de graduação de enfermagem sob orientação docente, destacando-se que as revisões de literatura foram analisadas apenas quanto aos Tipos de revisões, e aos demais trabalhos foram analisados os métodos quanto a: Temas, Abordagem de estudo, Tipo de estudo, Cenário/Local de pesquisa, População/Sujeitos, Instrumento de coleta de dados.

Quanto às Revisões de literatura destaca-se que das 106 identificadas, 58 (54,7%) foram denominadas de integrativas e que 24 (22,6%) não especificaram a tipologia da revisão. Assim como 2013 destacou-se em quantitativo deste tipo de produção textual 43 (40,6%) sendo a integrativa em maior valor neste ano 28 (48,2). Como se pode observar na Tabela 1.1.

**TABELA 1** – Distribuição das monografias do Curso de Bacharelado em Enfermagem–UFPI/CSHNB quanto ao tipo de revisão de literatura. 2012 a 2018. n=106.

<b>TIPOS DE REVISÃO/ANO</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>TOTAL</b>
	<b>n (%)</b>	<b>n (%)</b>	<b>n (%)</b>	<b>n (%)</b>	<b>n (%)</b>	<b>n (%)</b>	<b>n (%)</b>	<b>n (%)</b>
Integrativa	2(3,4)	28(48,2)	13(22,4)	-	04(6,8)	03(5,1)	08(13,7)	58(54,7)
Narrativa	-	04(25)	11(68,75)	-	-	01(6,25)	-	16(15,1)
Teórico reflexiva	-	-	-	01	-	-	-	1(0,94)
Sistemática	1	-	-	-	-	-	-	1(0,94)
Outros: avaliação e uso de cartilha e criação de aplicativo.	1(16,6)	4(66,6)	1(16,6)	-	-	-	-	6(5,7)
Não especificado	3(12,5)	7(29,1)	04(16,6)	02(8,3)	04(16,6)	02(8,3)	02(8,3)	24(22,6)
<b>TOTAL</b>	<b>7(6,6)</b>	<b>43(40,6)</b>	<b>29</b>	<b>03</b>	<b>08</b>	<b>06</b>	<b>10</b>	<b>106</b>

Fonte: dados da pesquisa.

A revisão integrativa é um mecanismo importante no processo de comunicação dos resultados de pesquisas, facilitando a utilização desses na prática clínica, pois proporciona uma síntese do conhecimento já produzido contribuindo para a melhoria da assistência à



saúde. Assim a revisão integrativa oferece aos profissionais de diversas áreas de atuação na saúde o acesso rápido aos resultados relevantes de pesquisas que fundamentam as condutas ou a tomada de decisão, proporcionando um saber crítico. A síntese dos resultados de pesquisas relevantes e reconhecidos mundialmente facilita a incorporação de evidências, ou seja, agiliza a transferência de conhecimento novo para a prática (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Quanto a revisão da literatura narrativa ou tradicional, é de temática mais aberta, dificilmente parte de uma questão específica bem definida, não exige protocolo rígido para confecção, e a busca das fontes não é pré-determinada e específica, sendo frequentemente menos abrangente. A seleção dos artigos é arbitrária, provendo o autor de informações sujeitas a viés de seleção, com grande interferência da percepção subjetiva (CORDEIRO *et al.*, 2007).

Logo, de acordo Mendes, Silveira e Galvão (2008) as revisões de literatura, em destaque a Integrativa, é um método valioso para a enfermagem, pois muitas vezes os profissionais não têm tempo para realizar a leitura de todo o conhecimento científico disponível devido ao volume alto de produções sobre determinadas temáticas, além da dificuldade para realizar a análise crítica dos estudos. Desta forma, a revisão integrativa é uma ferramenta importante no processo de comunicação dos resultados de pesquisas, facilitando a utilização desses na prática clínica, uma vez que proporciona uma síntese do conhecimento já produzido e fornece subsídios para a melhoria da assistência à saúde. Um indicador de qualificação da assistência é a utilização de resultados de pesquisa, por outro lado a instituição de saúde também é beneficiada pela otimização dos recursos humanos e materiais.

Quanto a abordagem metodológica destacou-se como preferível nos trabalhos a quantitativa com 121 (43,1%), seguida por qualitativa 38 (13,5%) e destaca-se que 116 (41,3%) não especificaram nos métodos a abordagem que utilizaram nos trabalhos como pode-se observar a descrição dos dados na Tabela 2.

**TABELA 2** - Distribuição das monografias do Curso de Graduação em Enfermagem da UFPI – CSHNB quanto à Abordagem utilizada. 2012 a 2018. n=281.

ABORDAGEM / ANO	2012 n (%)	2013 n (%)	2014 n (%)	2015 n (%)	2016 n (%)	2017 n (%)	2018 n (%)	TOTAL n (%)
Qualitativa	3 (7,9)	3 (7,9)	9 (23,7)	4 (10,5)	6 (15,8)	4 (10,5)	9 (23,7)	38 (13,5)
Quantitativa	15 (12,4)	8 (6,7)	9 (7,4)	8 (6,7)	19 (15,8)	28 (23,1)	34 (28,1)	121 (43,1)
Mista	-	1 (16,7)	-	1 (16,7)	1 (16,7)	1 (16,7)	2 (33,3)	6 (2,1)
Não Especificada	9 (7,8)	24 (20,7)	13 (31,5)	6 (5,2)	36 (31)	15 (13)	13 (11,2)	116 (41,3)
<b>TOTAL</b>	27 (9,6)	36 (12,8)	31 (11)	19 (6,8)	62 (22)	48 (17)	58 (20,6)	281 (100)

Fonte: dados da pesquisa.

Os resultados desta pesquisa corroboram com os encontrados por Silva, Santos e Rocha (2014) em que notaram o maior número de estudos de abordagem quantitativa, tanto na Revista Latino-Americana de Enfermagem-RLAE quanto na Revista da Escola de Enfermagem da USP - REEUSP, perfazendo 47,1% do total dos artigos. Porém, encontrou-se resultados discrepantes em relação com os de outros pesquisadores em que se analisou prevalência de estudos qualitativos sobre os quantitativos, pode-se citar Spindola (2011) em que a abordagem metodológica adotada nas monografias da FE/UERJ, 145(66,5%), a maioria, foram desenvolvidas com emprego da abordagem qualitativa, 58(26,6%) aplicaram a abordagem quantitativa, e 14(6,4%) trabalharam com abordagem quanti-qualitativa. Assim como na pesquisa de Silva e seus colaboradores (2016) em que encontraram a abordagem metodológica qualitativa com concentração na maior parte das produções 200(66,4%).

O conceito quantitativo ou qualitativo não enaltece ou diminui o valor da pesquisa, pois os pesquisadores quantitativos coletam os dados e estudam a relação de um conjunto de dados com outros, usam técnicas que provavelmente produzirão conclusões quantificadas e, se possível, generalizáveis. Já os pesquisadores que adotam uma perspectiva qualitativa estão mais preocupados em atender as percepções que os indivíduos têm do mundo. Estes preferencialmente buscam entendimento, em vez de percepções estatísticas do mundo, põe em dúvida a existência de “fatos” sociais e questionam se uma abordagem “científica” pode ser utilizada ao lidarmos com seres humanos. Porém, existem ocasiões em que os pesquisadores qualitativos usam técnicas quantitativas e vice-versa. Logo, cada abordagem tem seus pontos fortes e fracos, e cada uma é singularmente adequada para o determinado contexto em uso (BELL, 2008).

Quanto as produções segundo o tipo de estudo observou-se predominância de associação entre dois tipos, destaca-se estudos Descritivos e Transversal 130 (46,2%), seguido pelo Descritivo e Exploratório com 49 (17,4%), assim como de descritivo isoladamente 23 (8,1%) e 2018 foi o ano que teve mais produções descritivas transversais num total de 35 (26,9%), como se pode observar na Tabela 3.

**TABELA 3** – Distribuição das monografias do curso de Bacharelado em Enfermagem – UFPI/CSHNB segundo o tipo de estudo. 2012 a 2018. n=281

TIPOS DE ESTUDO/ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Descritivo	-	1 (4,3)	6(26)	2(8,6)	4(17,3)	8(34,7)	2(8,6)	23 (8,1)
Metodológico	-	-	-	1 (7,6)	3(23)	4(30,7)	5(38,4)	13 (4,6)
Exploratório	15(93,75)	-	1(6,25)	-	-	-	-	16(5,6)

Fonte: dados da pesquisa.

**TABELA 3** – Distribuição das monografias do curso de Bacharelado em Enfermagem – UFPI/CSHNB segundo o tipo de estudo. 2012 a 2018. n=281. Continuação.

Descritivo/transversal	-	20(15,3)	14(10,7)	6(4,6)	34(26,1)	21(16,1)	35(26,9)	130 (46,2)
Descritivo/exploratório	7(14,2)	5(10,2)	5(10,2)	5(10,2)	14(28,5)	5(10,2)	8(16,3)	49(17,4)
Análítico/transversal	2(20)	3(30)	-	-	-	2(20)	3(30)	10(3,5)
Documental retrospectivo	2(13,3)	2(13,3)	1(6,6)	1(6,6)	5(33,3)	2(13,3)	2(13,3)	15(5,3)
Quase-experimental	-	2(33,3)	-	2(33,3)	-	1(16,6)	1(16,6)	6(2,1)
Outros (pesquisa-ação, descritivo-logitudinal, Relato de experiência, observacional, analítico, transversal e epidemiológico)								18 (6,4)
Não especificado	-	-	-	-	1	-	-	1
<b>TOTAL</b>	27(9,6)	36(12,8)	31(11)	19(6,7)	62(22)	48(17)	58(20,6)	281(100)

Fonte: dados da pesquisa.

Corroborando com este estudo, Spindola (2011) verificou que o estudo descritivo foi adotado em todos os trabalhos, aos quais pesquisou, entre os quais se destacaram 40(13,4%) estudos exploratórios, 35(11,7%) analíticos e 18(6%) epidemiológicos e que em 47(15,6%) das monografias os autores não definiram ou mencionaram o tipo de estudo utilizado na pesquisa.

Assim como Silva e seus colaboradores (2016) que verificaram através de sua pesquisa com análise de dissertações observaram que a maioria dos autores desenvolveram pesquisas do tipo descritiva 258(64,2%), tendo sido utilizado mais de um tipo de estudo em uma mesma dissertação sendo o segundo tipo de estudo mais empregado nas dissertações foi o exploratório com 68 (17,0%) registros. E ressaltaram que a pesquisa descritiva consegue captar elementos, características do sujeito, fenômenos e as experiências que serão investigadas. Este tipo de estudo faz uma relação entre as variáveis do objeto da pesquisa independente da abordagem metodológica adotada, que pode ser qualitativa, quantitativa ou quantiqualitativa. (SILVA *et al* , 2016).

Quanto aos temas, para desenvolver a categorização levou-se em consideração as categorias utilizadas por Silva e seus colaboradores (2009) e as que foram surgindo no decorrer das análises dos trabalhos. A partir disto observou-se predominância às linhas de pesquisas desenvolvidas no Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva da instituição como Saúde da Criança e Adolescente 52(15,5%), seguida por Saúde Coletiva 41(14,6%) e Saúde do Adulto e Idoso 35(14,5%), ressalta-se que não há estabelecido na instituição eixos temáticos para categorização do trabalhos. Destaca-se que a maioria dos trabalhos 128 (45,6%) não

havia especificação de área temática, e que 2018 destacou-se com maior valor de trabalhos com a temática saúde do adulto e idoso 22(62,8), como se pode observar a seguir na Tabela 4.

**TABELA 4** - Distribuição das monografias do Curso de Bacharelado em Enfermagem – UFPI/CSHNB segundo o Tema. 2012 a 2018. n=281.

ÁREA TEMÁTICA	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Saúde Coletiva	-	2(4,8)	1(2,4)	1(2,4)	13(31,7)	15(36,5)	9(21,9)	41(14,6)
Saúde da Criança e Adolescente	-	3(5,7)	6(11,5)	2(3,8)	12(23)	13(25)	16(30,7)	52(15,5)
Saúde do Adulto e Idoso	-	-	2(5,7)	3(8,5)	-	8(22,8)	22(62,8)	35(14,5)
Saúde Mental	-	-	-	2(20)	4(40)	2(20)	2(20)	10(3,6)
Saúde da Mulher	-	-	-	-	2(50)	2(50)	-	4(1,4)
Doenças Crônicas	-	-	-	-	9(81,81)	1(9,09)	1(9,09)	11(4)
Não Especificado	27(21)	31(24,2)	22(17,1)	11(8,5)	22(17,1)	7(5,4)	8(6,25)	128(45,6)

fonte: dados da pesquisa.

No estudo de Silva e seus colaboradores (2016) identificaram predominância dos estudos em Saúde Coletiva 114(38,0%) e Enfermagem Fundamental destacando 70(23,2%). A distribuição das produções entre as linhas de pesquisa, no entanto, manteve-se equitativa. Enquanto que Spindola (2011) identificou em seu estudo a distribuição das monografias com a maioria 45(20,6%) de estudos na área de saúde da mulher, as demais áreas que se destacaram foram: saúde do adulto 37(17%), saúde da criança 27(12,4%), saúde pública 24(11%), saúde do trabalhador 21(9,7%) e saúde do adolescente 21(9,7%).

Camilo e seus colaboradores (2015) identificaram a temática saúde da mulher com a área mais contemplada pelos acadêmicos seguida por Saúde do Adulto, Saúde da Criança e Tratamento de Feridas, entre as menos contempladas destaca-se a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e Urgência-Emergência/Atendimento Pré-Hospitalar, apesar da considerável atuação do enfermeiro nessas últimas. Assim como corrobora Virgínio, Oliveira e Souto (2013) que destacam a Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria teve, uma pequena produção de trabalhos, sendo que esta temática configura-se, mesmo durante a ocasião do desenvolvimento das atividades práticas, uma área que recebe a adesão de pequena parte dos alunos.

Quando se analisa as temáticas propostas no vigésimo Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem - SENPE e primeiro Seminário Internacional de Pesquisa em Enfermagem - SINPE (2019) desenvolvido pela Associação Brasileira de Enfermagem – ABEN que são: Fundamentos Teórico-Filosóficos do Cuidar em Saúde e Enfermagem;

Tecnologia em Saúde e Enfermagem; Ética em Saúde e Enfermagem; História da Enfermagem; Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem; Saúde e Qualidade de Vida; Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem; Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem; Produção Social e Trabalho em Saúde e Enfermagem; Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Enfermagem; Informação e Comunicação em Saúde e Enfermagem. Percebe-se a carência de desenvolvimento de pesquisas em diversas áreas importantes para os indivíduos atendidos assim como para a profissão e profissionais enfermeiros.

De acordo com a distribuição de locais/cenários para desenvolvimento das pesquisas destaca-se a Estratégia Saúde da Família – ESF como o principal local para buscar-se os sujeitos 80 (28,5%) da amostra, ressaltando-se que esta escolha está baseada na oportunidade e conveniência de acesso já que a principal justificativa utilizada para desenvolvimento de pesquisa na ESF é que estas são campos de estágio vinculados a IES – Instituição de Ensino Superior a qual os acadêmicos estão matriculados. Em seguida identificou-se as escolas 47 (17,7%) e Hospital 45 (16%), de acordo com a Tabela 5.

**TABELA 5** - Distribuição das monografias do curso de Bacharelado em Enfermagem – UFPI/CSHNB segundo o cenário de pesquisa. 2012 a 2018. n=281

CENÁRIOS/ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Asilo	-	-	-	-	1(50)	-	1	2(0,7)
Escola	1(2,1)	8(17)	7(14,8)	3(6,3)	14(29,7)	6(12,7)	8(17)	47(16,7)
Hospital	6(13,3)	8(17,7)	10(22,2)	3(6,6)	7(15,5)	6(13,3)	5(11,1)	45(16)
ESF	9	8	5	7	13	12	26	80(28,4)
Domicílio	1(5)	1(5)	-	1(5)	8(40)	5(25)	4(20)	20(7,1)
Instituição de Ensino Superior – IES	4(12,9)	9(29)	4(12,9)	3(9,6)	4(12,9)	4(12,9)	3(9,6)	31(11,03)
Base de Dados	-	-	1(20)	1(20)	1(20)	1(20)	1(20)	5(1,7)
Outras Instituições: penitenciária, banco, clínica de hemodiálise, CAPS, Vigilância Epidemiológica e SAMU.	5(10,2)	2(4)	4(8,1)	1(2)	13(26,5)	14(28,5)	10(20,4)	49(17,4)
Não Especificado	1(50)	-	-	-	1(50)	-	-	2(0,7)
<b>TOTAL</b>	<b>27(9,6)</b>	<b>36(12,8)</b>	<b>31(11)</b>	<b>19(6,7)</b>	<b>62(22)</b>	<b>48(17)</b>	<b>58(20,6)</b>	<b>281(100)</b>

Fonte: dados da pesquisa.

Enquanto que no estudo de Silva e seus colaboradores (2009) evidenciaram uma tendência maior da coleta dos dados ser realizada na área hospitalar (42,3%), seguida do ensino (34,7%), e da saúde pública (23%). Assim como Silva, Santos e Rocha (2014) que evidenciaram o âmbito hospitalar predominou nas pesquisas publicadas na RLAE, em estudos de revisão, uma vez que 16 artigos foram realizados em área hospitalar e apenas 1 em unidades básicas de saúde ou ambulatorios. Quanto à REEUSP, constataram-se 10 estudos realizados em área hospitalar, 5 desenvolvidos em unidades básicas de saúde e 2 em ambulatório de especialidades. Como também Silva e seus colaboradores (2009) verificaram que nas 263 monografias, os cenários de estudo selecionados pelos estudantes para o desenvolvimento das pesquisas foram os Hospitais, 107 (39,7%), seguidos da Estratégia Saúde da Família (ESF), 92 (34,1%) e justificaram essa preferência certamente pela maior facilidade de acesso, uma vez que esses cenários representam os principais ambientes onde são realizados os ensinamentos clínicos e parte do estágio curricular supervisionado do Curso de Graduação em Enfermagem.

De acordo com os sujeitos/grupos pesquisados obteve-se como os principais (Tabela 6) adultos e idosos ambos com 41 (14,5%) respectivamente, seguidos por adolescentes 33 (11,7%), e criança 32 (11,3%), podendo observar que estes estão relacionados às áreas temáticas (Tabela 4) já citadas neste estudo, assim como estão relacionados às linhas de pesquisas desenvolvidas na instituição.

**TABELA 6:** Distribuição das monografias do Curso de Bacharelado em Enfermagem – UFPI/CSHNB segundo a população estudada. 2012 a 2018. n=281.

POPULAÇÃO/ANO	2012 n (%)	2013 n (%)	2014 n (%)	2015 n (%)	2016 n (%)	2017 n (%)	2018 n (%)	TOTAL n (%)
Acadêmicos	4(13,7)	9(31)	4(13,7)	1(3,4)	4(13,7)	4(13,7)	3(10,3)	29(10,3)
Agentes Comunitários de Saúde	-	-	-	1(33,3)	-	1(33,3)	1(33,3)	3(1,06)
Adolescentes	-	5(15,1)	6(18,1)	2(6)	11(33,3)	5(15,1)	4(12,1)	33(11,7)
Escolares	-	-	-	2(12,5)	6(37,5)	3(18,75)	5(31,25)	16(5,6)
Adulto	3(7,3)	2(4,8)	1(2,4)	1(2,4)	13(31,7)	9(21,9)	12(29,2)	41(14,5)
Criança	4(12,5)	10(31,25)	5(15,6)	1(3,12)	5(15,6)	1(3,12)	6(18,75)	32(11,3)
Cuidador	1(20)	-	1(20)	1(20)	-	1(20)	1(20)	5(1,7)
Homem	-	-	-	-	1(50)	-	1(50)	2(0,7)
Enfermeiro (a)	1(10)	2(20)	3(30)	-	2(20)	1(10)	1(10)	10(3,5)
Policial	-	-	-	-	1(25)	2(50)	1(25)	4(1,4)

Fonte: dados da pesquisa.

**TABELA 6:** Distribuição das monografias do Curso de Bacharelado em Enfermagem – UFPI/CSHNB segundo a população estudada. 2012 a 2018. n=281. Continuação.

Equipe de enfermagem	4(80)	-	-	-	-	-	1(20)	5(1,7)
Equipe multiprofissional (saúde/educação)	-	-	3(25)	3(25)	3(25)	1(8,4)	2(16,6)	12(4,2)
Família	-	-	-	-	-	1(33,3)	2(66,6)	3(1,06)
Idoso	8(19,5)	5(12,1)	6(14,6)	2(4,8)	3(7,3)	6(14,6)	11(28,8)	41(14,5)
Mulher	1(8,3)	1(8,3)	-	-	3(25)	5(41,6)	2(16,6)	12(4,2)
Professor	-	-	-	-	-	-	1	1(0,3)
Gestante	1(6,25)	2(12,5)	-	4(25)	6(37,5)	2(12,5)	1(6,25)	16(5,6)
População geral	-	-	1(11,1)	1(11,1)	1(11,1)	3(33,3)	3(33,3)	9(3,2)
(outros: medicamentos, homossexual, prontuários, técnicos de enfermagem)			1(16,6)		2(33,3)	3(50)		6(2,1)
Não especificado					1			1(0,3)
<b>TOTAL</b>	27(9,6)	36(12,8)	31(11)	19(6,7)	62(22)	48(17)	58(20,6)	281(100)

Fonte: dados da pesquisa.

Corroborando em alguns aspectos com o estudo de Silva e seus colaboradores (2016) ao qual houve predominância de estudos, em suas pesquisas, que tiveram como sujeitos, o adulto e a mulher, abrangendo, respectivamente, 55 (22,9%) e 50 (20,7%), houve também a presença do profissional enfermeiro como participante em 28 (11,6%) das pesquisas, seguido pela equipe de enfermagem, 26 (10,8%).

Os instrumentos de coleta como se observa na Tabela 7, com destaque o formulário com 125 (%), seguido pela entrevista 46 (%) e questionário 42 (%), o destaque foi em 2016, pois houve 33(26,4%) de estudos que utilizaram o formulário, corroborando com a distribuição das abordagens da Tabela 2 que se destacou estudos quantitativos que necessitam de instrumento que possibilite a quantificação dos dados.

**TABELA 7** - Distribuição das monografias do Curso de Bacharelado em Enfermagem – UFPI/CSHNB segundo o instrumento de coleta de dados utilizado. 2012 a 2018. n=281.

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS/ ANO	2012 n (%)	2013 n (%)	2014 n (%)	2015 n (%)	2016 n (%)	2017 n (%)	2018 n (%)	TOTAL n (%)
Entrevista	5(10,8)	2(4,3)	8(17,3)	4(8,6)	11(23,9)	3(6,5)	13(28,2)	46(16,3)
Questionário	7(16,6)	5(11,9)	3(7,1)	6(14,2)	5(11,9)	7(16,6)	9(21,4)	42(14,9)
Formulário	10(8)	20(16)	6(4,8)	6(4,8)	33(26,4)	21(16,8)	29(23,2)	125(44,4)

Fonte: dados da pesquisa.

**TABELA 7** - Distribuição das monografias do Curso de Bacharelado em Enfermagem – UFPI/CSHNB segundo o instrumento de coleta de dados utilizado. 2012 a 2018. n=281. Continuação.

Formulário/ Questionário	1(5,8)	5(29,4)	6(35,2)	-	2(11,7)	-	3(17,6)	17(6)
Grupo focal	1(10)	2(20)	2(20)	-	1(10)	4(40)	-	10(3,5)
Check - list	-	1(20)	2(40)	1(20)	1(20)	-	-	5(1,7)
Outros (criação de material educativo, aplicativo, escala)	-	-	-	-	5(27,7)	12(66,6)	1(5,5)	18(6,4)
Não especificado	3(16,6)	1(5,5)	4(22,2)	2(11,1)	4(22,2)	1(5,5)	3(16,6)	18(6,4)
<b>TOTAL</b>	<b>27(9,6)</b>	<b>36(12,8)</b>	<b>31(11)</b>	<b>19(6,7)</b>	<b>62(22)</b>	<b>48(17)</b>	<b>58(20,6)</b>	<b>281(100)</b>

Fonte: dados da pesquisa.

Diferentemente dos dados de Spindola (2011) que em seu estudo detectou como o instrumento de coleta de dados mais utilizados nas monografias foi a entrevista com 150 (53,7%), e em 12 (4,3%) trabalhos não havia registro de instrumento de coleta de dados (ICD) e/ou técnica adotada na investigação. Assim como Silva e seus colaboradores (2016) em que a entrevista predominou em 175 (49,7%) estudos e o questionário foi empregado em 77(22%).

Ressalta-se as características do formulário que é um dos instrumentos essenciais para a investigação social, cujo sistema de coleta de dados consiste em obter informações diretamente do entrevistado. O que caracteriza o formulário é o contato face a face entre pesquisador e informante e ser o roteiro de perguntas preenchido pelo entrevistador, no momento da entrevista (OLIVEIRA, 2016). Assim, realizando comparação dos resultados encontrados nos instrumentos com as abordagens dos estudos percebe-se a correlação já que os estudos quantitativos necessitam de dados para quantificar.

Enquanto que a entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. É um procedimento utilizado na investigação social, para a coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social. E o questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Em geral, o pesquisador envia o questionário ao informante, pelo correio ou por um portador e depois de preenchido, o pesquisado devolve-o do mesmo modo (OLIVEIRA, 2016).

Diante do exposto pode-se inferir que ainda existem diversas faces metodológicas e temáticas a serem exploradas pelos orientadores e acadêmicos já que se observou tendências para temáticas como saúde da criança, adolescente, adulto e idoso, dentro das estratégias saúde da família com o uso de formulários. E sabe-se que a enfermagem atende diversos



públicos que estão inseridos num contexto social, conseqüentemente com demandas diversas nas interações.

## 5 CONCLUSÃO

Observou-se um número significativo de produções de revisões de literatura que como já se abordou é de grande valia para a enfermagem, pois resulta numa compilação de diversos estudos facilitando a observação de resultados de maneira significativa, porém quando não se segue um rigor metodológico poderá comprometer a qualidade dos dados.

Quanto a abordagem destacou-se a quantitativa demonstrando a enfermagem ainda muito ligada a quantificações de dados, os tipos de análises dos estudos foram em sua maioria descritivos associados com transversal ou longitudinal, a área temática em destaque foi saúde da criança e adolescente, logo coincidindo com as populações mais estudadas. A Estratégia Saúde da Família foi o cenário de maior escolha e os dados foram coletados principalmente através de instrumento do tipo formulário.

Os objetivos foram alcançados com êxito já que foi possível durante a pesquisa analisar os trabalhos de conclusão de curso de enfermagem quanto aos métodos utilizados, temáticas e caracterizá-los.

Destaca-se a necessidade de desenvolver pesquisas em outras áreas e com outros grupos que também requerem a atenção da enfermagem como mulher em seus diversos aspectos, saúde mental dos diversos grupos inclusive dos profissionais, tecnologia em saúde e enfermagem, ética, processo de Cuidar, políticas e práticas de educação e enfermagem, gerenciamento dos Serviços, dentre outros que podem ser observados no serviço como carenciais de estudos.

Ressalta-se a necessidade de desenvolvimento de mais pesquisas como esta, pois se observou carência durante a busca bibliográfica, destaca-se esta como a principal dificuldade para o desenvolvimento deste estudo, assim como é de relevância por proporcionar observação de como se comporta as pesquisas, para que assim manifeste parâmetros sobre o que esta sendo muito estudado e o que ainda esta pouco abordado.

Também deve dar-se continuidade a este trabalho buscando identificar as tendências, as facilidades e as dificuldades na elaboração dos TCC para que as atividades de pesquisas do curso de Enfermagem da UFPI sejam voltadas para os princípios do Sistema Único de Saúde - SUS e para as carências e exigências de saúde da população, especialmente, da cidade de Picos – PI onde o *Campus* está inserido.

## REFERÊNCIAS

- BELL, J. **Projeto de pesquisa: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais**. 4 ed. Artmed, 2008.
- BRASIL. **LDB: Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília: Senado Federal, 2018. Disponível:  
[http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/544283/lei\\_de\\_diretrizes\\_e\\_bases\\_2ed.pdf](http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/544283/lei_de_diretrizes_e_bases_2ed.pdf). Acesso em 06/04/2019.
- CAMILO, A. P. T. *et al.* Tendências temáticas e metodológicas dos trabalhos de conclusão de curso de acadêmicos de enfermagem. **R. Enferm. Cent. O. Min.**, v. 5, n. 3, 2015.
- CECAGNO, D.; SIQUEIRA, H. C. H.; VAZ, M. R. C. Falando sobre pesquisa, educação e saúde na enfermagem. **Rev Gaúcha Enferm**, Porto Alegre, v. 26, n. 2, 2005.
- COFEN. **Resolução CNE-CES N.3 – Diretrizes Nacionais Curso Graduação Enfermagem**. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluo-cne-ces-n-3-de-7-de-novembro-d2001-diretrizes-nacionais-curso-graduacao-enfermagem\\_6933.html](http://www.cofen.gov.br/resoluo-cne-ces-n-3-de-7-de-novembro-d2001-diretrizes-nacionais-curso-graduacao-enfermagem_6933.html). Acesso em 02/06/2019.
- COLLET, N.; SCHNEIDE, J. F.; CORRÉA, A. K. A pesquisa em enfermagem: avanços e desafios. **R. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 53, n. 1, 2000.
- CORDEIRO, A. M. *et al.* Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Rev. Col. Bras. Cir.**, v. 34, n. 6, 2007.
- FORTUNA, C. M.; MISHIMA, S. M. A pesquisa de enfermagem e a qualificação da ass; istência: algumas reflexões. **Rev. Eletr. Enf. [Internet]**, v. 14, n. 4, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ree.v14i4.13408>. Acesso em: 09/05/2019.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 17, n. 4, 2008.
- NERVO, A. C. S.; FERREIRA, F. L. A importância da pesquisa como princípio educativo para a formação científica de educandos do ensino superior. **Educação em Foco**, n. 07, 2015.
- OLIVEIRA, D. C. Prioridades de pesquisa em enfermagem e as linhas de pesquisa: dando continuidade ao debate. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 5, 2014.
- OLIVEIRA, J. C. P. O questionário, o formulário e a entrevista como instrumentos de coleta de dados: vantagens e desvantagens do seu uso na pesquisa de campo em ciências humanas. **Anais**, editora Realize, v. 1, 2016.

RODRIGUES.; A.J. **Metodologia Científica**. São Paulo; Avercamp, 2006.

**SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM**. 2019. Disponível em: <https://www.abeneventos.com.br/20senpe/inscricao.html>. Acesso em: 02/06/2019.

SILVA, E. M.; SANTOS, A. A.; ROCHA, M. C. P. Classificações de enfermagem: análise da produção científica. **Rev. Ciênc. Méd.**, Campinas, v. 23, n. 3, 2014.

SILVA, L. M. S. *et al.* Pesquisa internacional em enfermagem: tendências temáticas e metodológicas. **Rev Bras Enferm**, Brasília, v. 61, n. 5, 2008.

SILVA, P. P. *et al.* Análise das dissertações de mestrado em enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 4, 2016.

SILVA, V. *et al.* Análise dos trabalhos de conclusão de curso da graduação em enfermagem da UNIMONTES. **Rev. Eletr. Enf. [Internet]**, v. 11, n. 1, 2009. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n1/v11n1a17.htm>. Acesso em 04/04/2019.

SPINDOLA, T. *et al.* A produção científica nas monografias de conclusão da graduação em enfermagem de uma instituição pública. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 4, 2011.

VIRGÍNIO, N. A.; OLIVEIRA, M. V. A. V.; SOUTO, C. G. V. Produção de monografias na FACENE: análise da distribuição temática no quadriênio 2005-2008. **Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança**, v. 11, n. 2, 2013.

## **APÊNDICES**



















**ANEXO**



ANEXO 1  
 TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA "JOSÉ ALBANO DE MACEDO"

Identificação do Tipo de Documento

- ( ) Tese  
 ( ) Dissertação  
 (X) Monografia  
 ( ) Artigo

Eu, Conceição Nogueira dias de Sousa, autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação: **TENDÊNCIAS TEMÁTICAS E METODOLÓGICAS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA** de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 19 de Setembro de 2019.

*Conceição Nogueira Dias de Sousa*

Assinatura

Assinatura